

CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA PROFISSIONAL DOCENTE DE ALFABETIZADORES: um sobrevoo pela literatura

Francisco Marcos Pereira Soares¹
Antonia Edna Brito²
Joelson de Sousa Morais³

Resumo: Esse artigo consistiu em revisar sistematicamente a produção nacional *stricto sensu* relacionada ao processo de constituição da identidade profissional docente de alfabetizadores em um levantamento na CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), através da busca pelas teses de doutorado orientadas por descritores: constituição profissional docente de alfabetizadores, com o refinamento em “identidade profissional docente” e “alfabetizadores.” Dessa forma, a pesquisa adotou uma metodologia de abordagem qualitativa caracterizada por uma revisão de literatura sobre a temática. Para a construção desta revisão, incluímos como critérios: ter sido tese de doutorado publicado no intervalo temporal de 2017 a 2021, ter incluso no título, resumo ou palavras-chave, os descritores “identidade profissional docente” e “alfabetizadores” e o objeto da tese ter sido a construção identitária profissional docente de alfabetizadores. O objetivo geral da presente pesquisa foi: analisar o que tem se revelado nas pesquisas de doutorado acerca da constituição identitária profissional docente de professores alfabetizadores em âmbito dos Programas de Pós-graduação nas universidades brasileiras. Foram analisadas 32 teses após o refinamento utilizando os descritores “identidade profissional docente” e “alfabetizadores”. Porém, apenas 2 teses atenderam aos critérios de inclusão/exclusão delimitados pela pesquisa para a realização da revisão sistemática de literatura. Analisamos que os trabalhos tratam sobre desenvolvimento profissional em diferentes perspectivas e relacionadas a várias temáticas, porém aquelas que abordam a constituição identitária profissional de alfabetizadores tem poucas publicações em âmbito do doutorado em Educação no Brasil.

Palavras-chave: Formação docente. Alfabetizadores. Educação Básica. Doutorado.

PROFESSIONAL IDENTITY CONSTITUTION OF LITERACY TEACHERS: an overview of literature

Abstract: This article consisted of systematically reviewing the *stricto sensu* national production related to the process of constituting the professional identity of teaching literacy teachers in a survey at CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel), through the search for doctoral theses oriented by descriptors: teacher professional constitution of literacy teachers, with

¹ Doutorando e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Graduação em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)/CE e em Pedagogia pela Faculdade do Médio Parnaíba (FAMEP). Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Profissionalização Docente em Pedagogia (NUPPEd/UFPI). E-mail de contato: marcosluhan@gmail.com.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Graduação em Pedagogia e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora Titular da Universidade Federal do Piauí. Professora do curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação/UFPI, vinculada à linha de pesquisa Formação de Professores e Práticas da Docência. E-mail de contato: antonedna@hotmail.com.

³ Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Membro do Grupo Interinstitucional de *Pesquisa/formação* Polifonia (UNICAMP/UERJ) e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Continuada (GEPEC/UNICAMP). Professor Adjunto do Curso de Pedagogia e do Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Educação e Práticas Educativas (PPGEPE), da Universidade Federal do Maranhão. E-mail de contato: joelson.morais@ufma.br.

refinement in “teacher professional identity” and “literacy teachers.” Thus, the research adopted a qualitative approach methodology characterized by a literature review on the subject. For the construction of this review, we included the following criteria: having been a doctoral thesis published in the time period from 2017 to 2021, having included in the title, abstract or keywords, the descriptors “professional teaching identity” and “literacy teachers” and the object of the review. Thesis was the professional identity construction of teaching literacy teachers. The general objective of this research was: to analyze what has been revealed in doctoral research about the constitution of the professional teaching identity of literacy teachers in the context of Postgraduate Programs in Brazilian universities. After refinement, 32 theses were analyzed using the descriptors “teaching professional identity” and “literacy teachers”. However, only 2 theses met the inclusion/exclusion criteria defined by the research for carrying out the systematic literature review. We analyzed that the works deal with professional development in different perspectives and related to various themes, but those that address the professional identity constitution of literacy teachers have few publications in the scope of the doctorate in Education in Brazil.

Keywords: Teacher Training. Literacy teachers. Basic education. Doctorate degree.

CONSTITUCIÓN DE LA IDENTIDAD PROFESIONAL DE LOS PROFESORES DE ALFABETIZACIÓN: un panorama de la literatura

Resumen: Este artículo consistió en revisar sistemáticamente la producción nacional stricto sensu relacionada con el proceso de constitución de la identidad profesional de los docentes alfabetizadores en una encuesta en la CAPES (Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior), a través de la búsqueda de tesis doctorales orientadas por descriptores: constitución profesional docente de los alfabetizadores, con refinamiento en “identidad profesional docente” y “profesores alfabetizadores”. Así, la investigación adoptó una metodología de abordaje cualitativo caracterizada por una revisión bibliográfica sobre el tema. Para la construcción de esta revisión se incluyeron los siguientes criterios: haber sido una tesis doctoral publicada en el período de tiempo de 2017 a 2021, haber incluido en el título, resumen o palabras clave, los descriptores “identidad profesional docente” y “docentes alfabetizadores” y el objeto de la tesis de revisión fue la construcción de la identidad profesional de los docentes alfabetizadores. El objetivo general de esta investigación fue: analizar lo revelado en investigaciones de doctorado sobre la constitución de la identidad profesional docente de los alfabetizadores en el contexto de Programas de Posgrado en universidades brasileñas. Después del refinamiento, 32 tesis fueron analizadas utilizando los descriptores “identidad profesional docente” y “docentes alfabetizadores”. Sin embargo, solo 2 tesis cumplieron con los criterios de inclusión/exclusión definidos por la investigación para realizar la revisión sistemática de la literatura. Analizamos que los trabajos tratan sobre el desarrollo profesional en diferentes perspectivas y relacionados con diversas temáticas, pero aquellos que abordan la constitución de la identidad profesional de los alfabetizadores tienen pocas publicaciones en el ámbito del doctorado en Educación en Brasil.

Palabras clave: Formación docente. Profesores de alfabetización. Educación básica. Doctorado.

Reflexões introdutórias

O presente artigo discute a construção identitária profissional de professores alfabetizadores constituindo possibilidade para dialogar e aprofundar conhecimentos acerca

de alfabetização, constituição profissional e identidade docente a partir de uma discussão sobre as produções sobre a temática nos últimos cinco anos em âmbito dos Programas de Pós-graduação em Educação no Brasil.

A identidade profissional pode ser definida, inicialmente, como formas em que as pessoas expressam quando são chamados a fazer algo: falar, executar, gesticular, escolher, desenvolver, pois é uma oportunidade de dizer quem é, no que acredita. Sobre isso, Nóvoa (1997, p. 34) contribui afirmando que “[...] a identidade não é um dado adquirido, não é uma propriedade, não é um produto. A identidade é um lugar de lutas e conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão”.

Ao abordar acerca da identidade profissional, cabe situar a concepção que adotamos nesse texto sobre trabalho docente, uma vez que só se constitui a identidade docente mediatizada por um conjunto de princípios que se desenvolve ao longo do exercício profissional na carreira do magistério. Nesse sentido, “a construção do conceito de trabalho docente demanda uma análise da atividade do professor, que se transforma junto com o desenvolvimento da sociedade, e, conseqüentemente, do modo de produção capitalista” (AZZI, 2009, p. 40).

Face ao exposto, compreendemos que o trabalho docente é um processo que vai se constituindo pelo professor no contexto de trabalho, o qual está inserido dentro da sociedade, e que sofre influências de inúmeros espaços, tempos, pessoas e acontecimentos que se implicam nos variados modos de ser, saber, fazer a si, a formação, a vida e a profissão.

A identidade profissional docente, portanto, só se constitui durante o trabalho realizado pelo professor no seu cotidiano de atuação nos quais se defronta com as demandas, necessidades e possibilidades do seu entorno, do que emerge em seu trabalho e para os respectivos propósitos que o desenvolve, em vista de alcance de fins e objetivos que estão sob sua responsabilidade.

Esta pesquisa compreende os processos de construção da identidade profissional de professores alfabetizadores a partir de histórias de vida em pesquisas desenvolvidas em âmbito de processos de doutoramento em diferentes universidades brasileiras a partir de Programa de Pós-graduação em Educação.

Estudos sobre narrativa e histórias de vida influenciados pelas concepções e ideias da

professora Josso (2007, p. 414) esclarece que:

O trabalho de pesquisa a partir da narração das histórias de vida ou, melhor dizendo, de histórias centradas na formação, efetuado na perspectiva de evidenciar e questionar as heranças, a continuidade e a ruptura, os projetos de vida, os múltiplos recursos ligados às aquisições de experiência, etc., esse trabalho de reflexão a partir da narrativa da formação de si (pensando, sensibilizando-se, imaginando, emocionando-se, apreciando, amando) permite estabelecer a medida das mutações sociais e culturais nas vidas singulares e relacioná-las com a evolução dos contextos de vida profissional e social.

A afirmação da autora traz a segurança da possibilidade de trabalhar com a narrativa, pelo entendimento de que é possível, a partir de relatos, investigar o devir identitário profissional de um professor, ainda que o trabalho com narrativas exija cuidado, planejamento e riscos uma vez que o pesquisador deve estimular momentos em que os sujeitos interlocutores da pesquisa pensem, repensem acerca dos seus percursos de vida pessoais e profissionais na perspectiva de captar histórias de suas vivências. A vida do outro é sempre um território complexo, logo, exige-se cuidado ao pesquisá-la.

Josso (2007, p. 415) realça que “Trabalhar as questões da identidade, expressões de nossa existencialidade, por meio da análise e da interpretação das histórias de vida escritas, permite colocar em evidência a pluralidade, a fragilidade e a mobilidade de nossas identidades ao longo da vida”. A realização da investigação, por intermédio desse método, é possível por consentir a compreensão dos relatos dos interlocutores, bem como as suas concepções e as suas reflexões acerca do processo identitário construído no âmbito do trabalho com alfabetização de crianças.

O processo analítico das histórias de vida dos sujeitos, captadas a partir de suas experiências no mundo, possibilita a reconstrução das identidades de determinado campo social. Logo, os professores podem ser considerados, na perspectiva de Dubar (2005), representações ativas de discursos acerca daquilo que fazem e sobre o que participam em âmbito da educação, pois ao serem solicitados a escrever sobre si como profissionais podem discursar sobre especialidades na profissão, usam determinado vocabulário devido a internalização de “receitas” e metodologias de programas ou formações educacionais dos quais participam, falam sobre uma identidade construída ao longo da vida e da profissão que desenvolvem.

Para o autor em referência, o espaço de reconhecimento das identidades é, também, o espaço de legitimação dos saberes e competências associadas às identidades, ou seja,

[...] para realizar a construção biográfica de uma identidade profissional e social, os indivíduos devem entrar em relações de trabalho, participar de alguma forma das atividades coletivas em organizações, intervir de uma maneira ou de outra em representações. Esta perspectiva ancora a identidade na experiência relacional e social do poder e, portanto, faz das relações de trabalho o “lugar” em que se experimenta o enfrentamento dos desejos de reconhecimento em um contexto de acesso desigual, movediço e complexo ao poder. (DUBAR, 2005, p. 151).

A identidade é constituída a partir de processos vivenciados socialmente e pode também ser ressignificada a partir das relações sociais que os sujeitos mantiverem com os outros. Assim a estrutura social tem uma importância imediata no processo de formação e de conservação da identidade de um sujeito. De igual forma, a identidade dos sujeitos, produzida no âmbito das relações sociais, podem reagir no âmbito da estrutura social promovendo modificações ou intervenções. (BERGER; LUCKMANN, 1985, p. 228).

A constituição de uma identidade envolve a construção de saberes pelo sujeito. Ao investigar sobre saberes de professores, Tardif e Raymond (2000) também trazem contribuições específicas para compreensão do processo de constituição da identidade docente. Para esses autores,

[...] se é verdade que a experiência do trabalho docente exige um domínio cognitivo e instrumental da função, ela também exige uma socialização na profissão e em uma vivência profissional através das quais se constrói e se experimenta pouco a pouco uma identidade profissional, onde entram em jogo elementos emocionais, relacionais e simbólicos que permitem que um indivíduo se considere e viva como um professor e assume assim, subjetivamente e objetivamente, o fato de fazer carreira no magistério. (TARDIF; RAYMOND, 2000, p. 239).

Se considerarmos todas estas questões mais gerais acerca de constituição de identidade, podemos compreender, em tese, que a identidade de professores alfabetizadores é constituída a partir das relações sociais que mantiveram com seus pares, ao longo do tempo e nos espaços vividos, em seus percursos de vida pessoal e profissional, o que pode envolver desde a seus espaços de vida familiar, dos espaços escolares visitados e dos professores a que tiveram oportunidade de acessar e as práticas vivenciadas.

Além disso, a identidade de um alfabetizador também é constituída da história de sua entrada na profissão e os percursos de escolha, as condições de trabalho, as histórias de seus alunos, os programas de formação continuada a que teve oportunidade de participar, bem como as condições e exigências legais da profissão docente ao longo de sua carreira, os materiais didático-pedagógico que utilizaram e utilizam no seu cotidiano e também como foram sendo construídas suas próprias concepções acerca de uma identidade como professor alfabetizador.

Esses elementos constituem o *ethos* alfabetizador, como é denominado por Mortatti (2000). Para a autora, esse *ethos* é composto pelos hábitos, concepções dos alfabetizadores sobre identidade, sobre a profissão docente e sobre alfabetização elaborados/reelaborados ao longo do tempo enraizados pelos aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos que envolvem a educação e todo o seu leque de possibilidades. Desta forma, o *ethos* alfabetizador vai constituindo a identidade do sujeito que trabalha na classe de alfabetização. Pimenta e Anastasiou (2002, p. 77) concluem que

[...] uma identidade profissional se constrói, pois, com base na significação social da profissão; na revisão constante dos significados sociais das tradições. Mas, também, com base na reafirmação de práticas consagradas culturalmente que permanecem significativas. [...]. Constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor conferem à atividade docente em seu cotidiano, em seu modo de situar-se no mundo, em sua história de vida, em suas representações, em seus saberes, em suas angústias e anseios, no sentido que tem em sua vida o ser professor.

Nesse sentido, a constituição identitária profissional de um alfabetizador é afetada pelas aprendizagens ao longo da sua vida como pessoa e como um sujeito que desenvolve sua prática profissional em determinado contexto o que gera aprendizagens acerca da forma como trabalha e como a profissão é desenvolvida. Day (2001) aborda a importância de se registrar, sistematizar e revisitar as histórias de vida pessoal e profissional e as aprendizagens geradas a partir da experiência no sentido que tal ação pode contribuir para que o docente possa continuar desenvolvendo-se pessoal e profissionalmente.

A partir destas considerações introdutórias que trazem reflexões sobre constituição identitária profissional docente, elaboramos a questão problema que orientou o desenvolvimento desta pesquisa, a qual seja: O que tem se revelado nas pesquisas de

doutorado acerca da constituição identitária profissional docente de professores alfabetizadores em âmbito dos Programas de Pós-graduação nas universidades brasileiras?

O objetivo geral da presente pesquisa, portanto, foi: analisar o que tem se revelado nas pesquisas de doutorado acerca da constituição identitária profissional docente de professores alfabetizadores em âmbito dos Programas de Pós-graduação nas universidades brasileiras. Estabelecemos como objetivos específicos: identificar teses de doutorado que abordem o processo de constituição identitária profissional docente de alfabetizadores e compreender os resultados de pesquisa, em nível de doutorado, que abordem o processo de constituição identitária profissional docente de alfabetizadores.

A pesquisa adotou uma metodologia de abordagem qualitativa, ainda que dados quantitativos tenham sido utilizados. A seguir, apresentamos o processo metodológico de forma mais detalhada.

Sobre os procedimentos metodológicos da pesquisa

A explicitação dos modos e procedimentos pelos quais se realiza uma pesquisa científica é fundamental para o seu entendimento na comunidade dos quais fazem parte pesquisadores da área. Nesse sentido, e munidos com o compromisso ético, político e sociocultural com o qual corroboramos no âmbito da ciência, trazemos nessa parte do texto, alguns caminhos que sinalizam o fazer da pesquisa, ao buscar contar um pouco do passo a passo de como envolveu o desenvolvimento desse estudo e que serão apresentados nas linhas a seguir.

O método utilizado foi uma revisão de literatura sistemática e a produção de dados foi orientada a partir de uma pesquisa no Banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior(CAPES).

Richardson (2012) explicita essa abordagem da pesquisa como uma forma de desenvolver interpretações e compreensões acerca da realidade social tornando-se uma opção metodológica importante também para entender os fenômenos educativos.

A metodologia utilizada nesta pesquisa foi um tipo de revisão de literatura denominada sistemática. Para Galvão e Pereira (2014) as revisões sistemáticas constituem, em âmbito das pesquisas, estudos secundários e que se servem dos estudos primários como fonte

de dados. Ainda segundo os autores, a elaboração de uma revisão desta natureza requer:

“(1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos trabalhos de acordo com os critérios de inclusão/exclusão; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências”.

Depois de concluídos estes procedimentos, realizamos uma síntese e uma interpretação das fontes da pesquisa, sistematizando-os para, em seguida, divulgá-los. O levantamento foi realizado na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)⁴. A seleção dessa base de dados ocorreu devido ser uma referência para a Pós-graduação no Brasil e reúne todas as teses e dissertações produzidas e defendidas em nosso país, o que torna ágil o processo de busca pelas produções.

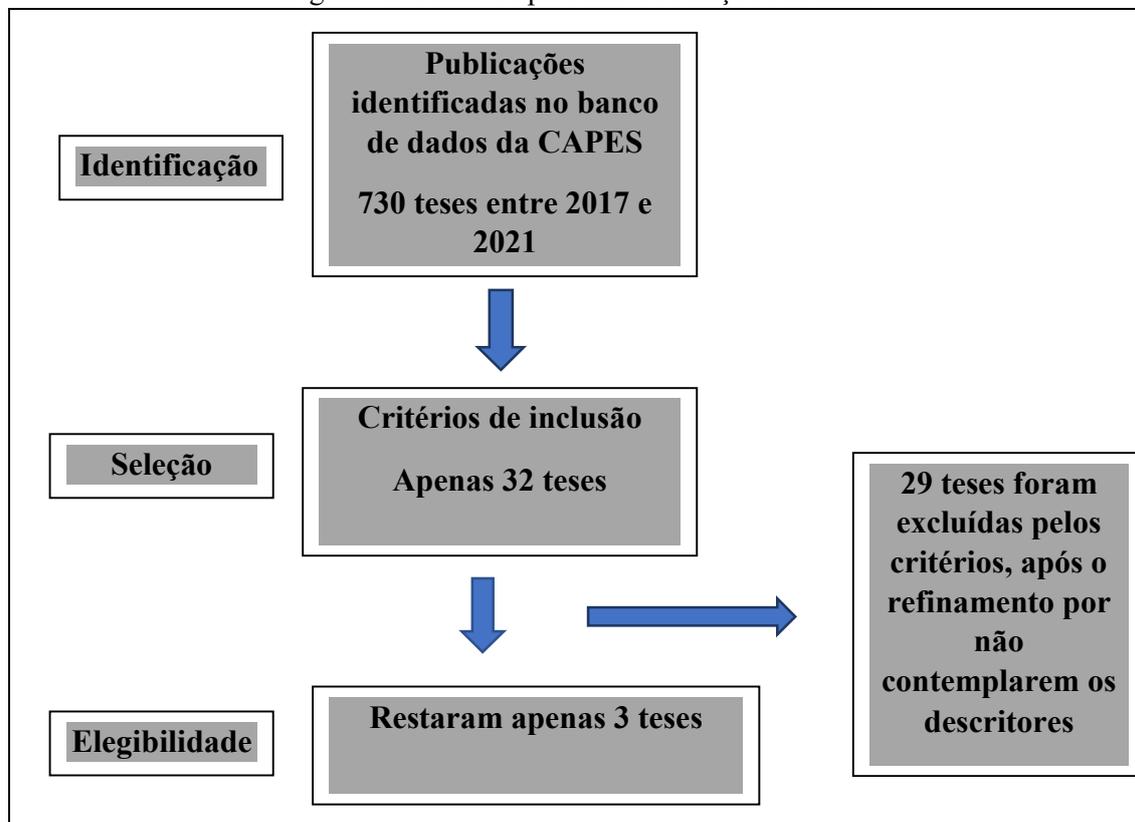
O processo de busca pelas teses de doutorado foi orientado por descritores referentes ao objeto de estudo: constituição profissional docente de alfabetizadores, logo os descritores utilizados para a realização da busca e o refinamento de dados na CAPES foram “identidade profissional docente” e “alfabetizadores.”

Para a construção desta revisão, incluímos como critérios: ter sido tese de doutorado publicado no intervalo temporal de 2017 a 2021, ter incluso no título, resumo ou palavras-chave, os descritores “identidade profissional docente” e “alfabetizadores” e o objeto da tese ter sido a construção identitária profissional docente de alfabetizadores.

O processo de seleção das teses doutorais, com vistas ao alcance dos objetivos propostos nesse estudo seguiu o delineamento que podemos observar na Figura 01, a seguir, nos quais explicita o passo a passo do desenvolvimento da pesquisa:

⁴A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/sobre-a-cap>. Acesso em 07 de jul de 2022.

Figura 01: Fluxo do processo de seleção das teses



Fonte: Produzidos pelos autores (2022)

Após a obtenção das fontes de pesquisa e da caracterização das teses utilizadas no estudo, procedemos com a análise de conteúdo produzido, orientada pelo objetivo da revisão de literatura. Desse modo, refletimos a seguir como as pesquisas retratam a tematização das identidades profissionais de professores alfabetizadores.

As revelações da pesquisa e os processos de interpretação e compreensão das fontes

A síntese dos trabalhos encontrados após o refinamento encontra-se dispostos no Quadro 01: Teses encontradas após os critérios da pesquisa, na qual apresenta título, autor, base de dados e ano de um total de 32 teses doutorais, explicitadas a seguir:

Quadro 01: Teses encontradas após os critérios de seleção

Nº	Título	Autor	Base de dados	Ano
01	Expectativas, Interações e a (Re)Construção da Identidade Profissional Docente em um Contexto de Docência Compartilhada em Matemática.	MELO, LUCAS MEDEIROS E.	CAPES	2020
02	Identidade profissional docente no contexto das avaliações externas: O SARESP em questão'	RUIZ, ROSELI DA SILVA CORDEIRO.	CAPES	2018
03	Identidade Profissional Docente Em Memoriais De Formadores De Professores De Matemática.	SANTOS, NAYRA DA CUNHA ROSSY	CAPES	2021
04	Constituição da identidade profissional docente: estudo com professoras alfabetizadoras do município de Cáceres/MT.	NASCIMENTO, RENATA CRISTINA DE LACERDA CINTRA BATISTA	CAPES	2021
05	Formação continuada didático-pedagógica no contexto da docência universitária: contribuições para o processo de (re)construção da identidade profissional docente.	LIMA, RENATA DA COSTA	CAPES	2019
06	Processo de (Re)construção da Identidade Profissional Docente de Professoras de Música da Educação Básica na Região Metropolitana do Recife: Histórias de Vida escritas em uma trama Polifônica	PEREIRA, VALDIENE CARNEIRO	CAPES	2019
07	A identidade profissional na formação inicial de professores de matemática: um estudo no Estágio Curricular Supervisionado'	BARBOSA, CIRLEIA PEREIRA	CAPES	2021
08	Experiências formadoras e identidade profissional docente: um olhar situado no PIBID de Letras/ Inglês da Universidade Estadual do Piauí.	OLIVEIRA, LEONARDO DAVI GOMES DE CASTRO	CAPES	2020
09	As Configurações Contemporâneas da Educação: um estudo acerca de influências na Identidade Profissional do professor de matemática da Educação Básica'	REDLING, JULYETTE PRISCILA	CAPES	2018
10	Avaliação da habilidade de organização temporal para o estudo: o caso de estudantes do curso de Engenharia Civil da UFRN	MELO, MAGDA MARIA PINHEIRO DE	CAPES	2020
11	A orientação da ação pela leitura crítica a partir de uma experiência formativa: uma contribuição para o ensino de química'	FAÇANHA, ALESSANDRO AUGUSTO DE BARROS	CAPES	2019
12	A orientação da ação de controle na resolução de problemas matemáticos em professores: uma experiência formativa à luz da teoria de P. YA. GALPERIN.	GONÇALVES, PAULO GONÇALO FARIAS	CAPES	2020
13	A leitura literária em programas governamentais de formação de professores alfabetizadores do início	RAMALHETE, MARIANA	CAPES	2019

	do século XXI (2001-2018): O tropeço, a trapaça e o deleite'	PASSOS		
14	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: as estratégias e táticas de apropriação de uma alfabetizadora e seus formadores	NEVES, EDNA ROSA CORREIA	CAPES	2018
15	As narrativas escritas como possibilidades de formação continuada de professores alfabetizadores	SANTOS, ROSANGELA PADILHA THOMAZ DOS	CAPES	2018
16	O desmonte da política de formação de alfabetizadores da SEMED/MANAUS'	CAMARGO, RAIOLANDA MAGALHAES PEREIRA DE	CAPES	2021
17	Percursos de resiliência e identidade em histórias, memórias e experiências de alfabetizadores(as) indígenas em Roraima.	CORREA, AUREA LUCIA MELO OLIVEIRA	CAPES	2019
18	Um panorama sobre os conhecimentos fonéticos-fonológicos na formação de professores alfabetizadores no Brasil.	SILVA, MARIA MARGARETE DE PAIVA.	CAPES	2021
19	Pacto Nacional Pela Alfabetização Na Idade Certa: formação de professores alfabetizadores no âmbito da UEPG'	BRISOLA, MIRIAN MARGARETE PEREIRA.	CAPES	2021
20	Políticas públicas de formação continuada de alfabetizadores: implicações para a construção do leitor'	CRUZ, ELIANE TRAVENSOLI PARISE	CAPES	2018
21	Formação continuada e autoria docente de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC	SOUSA, FRANCISCA MARIA DA CUNHA DE	CAPES	2020
22	Narrativas do letrar de alfabetizadores de Teresina-Piauí: evocação dos saberes profissionais e fazer docente'	SILVA, FRANCISCA DE LOURDES DOS SANTOS LEAL E	CAPES	2020
23	O movimento da política de formação continuada "PNAIC": do documento oficial aos professores alfabetizadores	FELIX, CARLA FERNANDA FIGUEIREDO	CAPES	2020
24	Concepções pedagógicas e formação continuada de professores alfabetizadores: uma análise do Programa Nacional Pela Alfabetização Na Idade Certa (PNAIC) no arquipélago do Marajó/Município De Breves	SILVA, SOLANGE PEREIRA DA	CAPES	2021
25	Os efeitos do Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC) no trabalho dos professores alfabetizadores.	SILVA, ROBERTA DA	CAPES	2018
26	Formação inicial de alfabetizadores para a educação de jovens e adultos em Minas Gerais (1996-2006)	LEPICK, VANESSA	CAPES	2018
27	PNAIC Amazonas: a emergência de novas mediações para o acompanhamento pedagógico da formação continuada de professores alfabetizadores	SALES, CLOTILDE TINOCO	CAPES	2020

28	PNAIC E PNEP: propostas, questões e impactos dos programas de formação continuada de professores alfabetizadores no Brasil e em Portugal'	CATÃO, VIRNA	CAPES	2020
29	Saberes e práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores nos contextos escolares no Brasil e na França: Gestão da Avaliação através da Intermediação-Planejada no Ciclo de Alfabetização.	OLIVEIRA, RENATA ARAUJO JATOBA DE	CAPES	2019
30	Letramento digital e ensino da língua: representações de professores alfabetizadores sobre os seus saberes e práticas na escola pública	OLIVEIRA, GERMANA CORREIA DE	CAPES	2021
31	O PNAIC no Contexto de dois Municípios de Minas Gerais: quais os sentidos da formação para o desenvolvimento profissional dos professores alfabetizadores?	SOUSA, LENISE TEIXEIRA DE	CAPES	2020
32	Formações iniciais e continuadas e seus reflexos no discurso sobre a concepção de língua e sobre a prática de ensino de professores alfabetizadores participantes do PNAIC.	FARIAS, ANDREA TORRES VILAR DE	CAPES	2020

Fonte: Elaborado pelos autores a partir do Portal CAPES (2022)

Foram analisadas 32 teses após o refinamento utilizando os descritores “identidade profissional docente” e “alfabetizadores”. Porém, apenas 2 teses atenderam aos critérios de inclusão/exclusão delimitados pela pesquisa para a realização da revisão sistemática de literatura.

Nesse processo, em 2017 não encontramos publicações que tratassem sobre a constituição da identidade profissional docente de alfabetizadores, em 2018 encontramos 7 teses, em 2019 encontramos 6 teses, em 2020 encontramos 11 teses e em 2021 a pesquisa evidencia que houve 8 teses relacionadas com a temática em questão, mas que não estavam relacionadas exclusivamente com “alfabetizadores”. Em relação a abordagem de pesquisa, todas as teses abordaram a pesquisa qualitativa.

Destas teses, 5 delas trataram sobre identidade e desenvolvimento profissional docente de professores de matemática, 16 teses tratavam sobre formação continuada e construção da identidade profissional docente, 9 teses abordaram temáticas que não atenderam a nenhum dos critérios estabelecidos e apenas 2 teses abordaram sobre identidade profissional docente de alfabetizadores.

Analisamos que os trabalhos tratam sobre desenvolvimento profissional em diferentes perspectivas e relacionadas a diferentes temáticas, porém aquelas que abordam a constituição identitárias profissional de alfabetizadores tem poucas publicações em âmbito do doutorado em Educação no Brasil.

Uma das teses tem como título: *O PNAIC no Contexto de dois Municípios de Minas Gerais: quais os sentidos da formação para o desenvolvimento profissional dos professores alfabetizadores?*, de autoria de Lenise Teixeira de Sousa, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no ano de 2020. A presente tese discute como as ações do Pacto Nacional pela alfabetização na Idade Certa tem contribuído para o desenvolvimento profissional de alfabetizadores, conforme podemos analisar no resumo a seguir:

Quadro 2: Resumo da tese de doutorado em educação de Lenise Teixeira de Sousa (2020).

Esta tese tem por finalidade compreender o sentido do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) para o desenvolvimento profissional dos professores alfabetizadores em dois municípios de Minas Gerais de pequeno e grande porte: Matias Barbosa e Juiz de Fora. Ademais, procuramos entender que ações gestoras foram realizadas para que o PNAIC fosse implementado e chegasse até aos professores e às salas de aula de contextos tão diferentes. Nesse sentido, investigamos o PNAIC a partir das vozes não silenciadas dos professores alfabetizadores, procurando identificar as suas concepções e ações, no que tange à alfabetização, à formação continuada e à própria docência. O procedimento adotado foi a pesquisa qualitativa. Os instrumentos utilizados para a obtenção dos dados foram a aplicação de questionários com perguntas fechadas e abertas, assim como a realização de entrevistas semiestruturadas com diferentes atores (coordenadores locais, orientadores de ensino, professores-alfabetizadores, secretárias de educação e professores-formadores) que participaram do PNAIC em Matias Barbosa e Juiz de Fora, no período de 2013 a 2015. Além disso, recorreremos aos documentos oficiais orientadores do PNAIC como fonte de dados sobre o desenho estrutural desse programa de formação. A análise dos dados da pesquisa mantém diálogo com pesquisadores dos campos da alfabetização (Mortatti, Carvalho, Soares); da formação e do desenvolvimento profissional (Tardif, Nóvoa, Gatti, André, Formosinho, García, Day). Os professores-alfabetizadores entrevistados apontam que a experiência com o PNAIC possibilitou o desenvolvimento profissional pelos fatores: troca de experiência, material rico para estudo e pesquisa, presença de atividades práticas e inovadoras. Pudemos constatar, através dos relatos, que a mudança da prática docente não afetou todos os professores que participaram da formação e que existem diferenças nos encaminhamentos das ações gestoras locais para que o PNAIC chegasse até ao professor e nas salas de aula. A diferença entre o processo de implantação do PNAIC nos dois municípios investigados foi percebida, principalmente, em relação à forma de adesão dos professores-alfabetizadores e orientadores de estudos e ao acompanhamento feito pelos orientadores de estudo e coordenadores pedagógicos das práticas alfabetizadoras no contexto escolar. Além disso, os professores apontam a relevância do acompanhamento das suas ações docentes, para o seu desenvolvimento profissional, pois permite a troca de experiência, o trabalho coletivo na busca da melhoria da prática docente e de soluções dos problemas da aprendizagem dos alunos. Através da pesquisa, ressaltamos a importância de programas de formação continuada construída na e com a escola, como o PNAIC, para a promoção do desenvolvimento profissional dos professores alfabetizadores. Conclui-se que o desenvolvimento profissional docente pode ser compreendido a partir da valorização profissional, da capacidade de aquisição e de veiculação de novos saberes e das competências para a prática alfabetizadora. Além disso, pode contribuir para o incentivo à inovação da prática, ao aperfeiçoamento, à troca de experiências, com vistas à melhoria do ensino e da escola em sua totalidade com reflexos na aprendizagem dos alunos.

Fonte: Disponível em <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/48110/48110.PDF>

A referida pesquisa evidencia que a formação continuada é um aspecto que contribui para o desenvolvimento profissional dos alfabetizadores e questões como valorização profissional e oportunidade de aquisição e veiculação de novos saberes, bem como novas competências impactam diretamente no tipo de alfabetizador que o professor se torna. Nesse sentido, Tardif (2014); Placco e Sousa (2006) ressaltam que a formação continuada pode promover o compartilhamento de experiências e compreendem o diálogo como possibilidade de construção de saberes. Nessa direção Tardif argumenta que “O saber profissional está, de um certo modo, na confluência de várias fontes de saberes provenientes da história de vida individual, da sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educativos, dos lugares de formação, etc.” (TARDIF, 2014, p. 64).

O grupo social a qual os professores fazem parte compõe possibilidade de união das sociedades a todos os saberes construídos e os mobilizam para diferentes finalidades sociais. Desta maneira, os processos de formação continuada de professores alfabetizadores constituem relações de trocas e compartilhamentos que podem colaborar para a construção da identidade profissional.

Essas relações são importantes para este grupo social na medida em que privilegiam a interação de pessoas com os mesmos objetivos: a formação para o desenvolvimento profissional docente. Placco e Sousa (2006, p. 20) corroboram essas ideias ao realçar que é no “grupo que ocorre a interação que favorece a atribuição de significados, pela confrontação de sentidos”.

Logo, podemos concluir que a identidade de um professor alfabetizador é afetada e construída a partir de diferentes contextos de aprendizagem e oportunidades de adquirir e de desenvolver novos conhecimento e saberes sobre o que realizam em sala de aula e quando lhe ofertam possibilidades de refletir sobre a prática, ainda que seja dentro de programas de formações continuadas oriundas de programas de governo. Neste sentido, as ideias de Lawn (2001) corroboram tais evidências quando revela que:

[...] A produção da identidade envolve o Estado, através dos seus regulamentos, serviços, encontros políticos, discursos públicos, programas de formação, intervenções nos media, etc. É uma componente essencial do sistema, fabricada para gerir problemas de ordem pública e de regulamentação. (...) a identidade do professor simboliza o sistema e a nação que o criou. (LAWN, 2001, p. 118).

As evidências da tese que analisamos demonstram que o Estado, ao propor um programa de formação continuada como PNAIC (pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, tem uma responsabilidade e na mesma medida uma relação com a construção identitária dos professores como alfabetizadores à medida que regulamenta, regula, valida discursos, propõe intervenções na prática. Desta forma, concordamos com o autor quando ressalta que a identidade que os professores construíram, em certa medida, revela o sistema de educação que temos e que não os mantém em movimento.

Em âmbito de nossa revisão sistemática da literatura, outra tese que se destacou e foi incluída em nossa análise foi: *Constituição da identidade profissional docente: estudo com professoras alfabetizadoras do município de Cáceres/MT*, de autoria de Renata Cristina de Lacerda Cintra Batista Nascimento, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, no ano de 2021, ainda durante a pandemia da COVID-19.

É uma tese que discute os modos pelos quais professores alfabetizadores constituem sua identidade profissional. Para a construção da tese, a autora considera identidade profissional como objeto de investigação, partindo dos estudos da docência e da perspectiva pós-estruturalista. A autora propôs uma investigação qualitativa com dez alfabetizadoras do município de Cáceres, no Mato Grosso através de chamadas via *WhatsApp* com a finalidade de produzir dados acerca da constituição de suas identidades profissionais docente. A seguir, podemos ler o resumo da pesquisa na íntegra:

Quadro 3: Resumo da tese de doutorado em educação de Renata Nascimento (2021).

Identificar, descrever e analisar os modos de constituição da identidade profissional das professoras alfabetizadoras do município de Cáceres/MT em seus contextos profissionais é o objetivo e o desafio que esta tese assume. Ao considerar a identidade profissional docente como objeto de investigação, a partir dos Estudos em Docência e da perspectiva pós-estruturalista, propõe-se um diálogo com dez professoras entrevistadas durante a pandemia da covid-19 com o uso do aplicativo *WhatsApp* e ligação por vídeo chamada. Para trabalhar com o conceito de identidade, são utilizados autores e autoras, como Zygmunt Bauman, Kathryn Woodward, Stuart Hall, Marcos Pereira, Alfredo Veiga-Neto, entre outros. Em relação ao conceito de docência, busca-se sustentação nas pesquisas de Maurice Tardif, Bernardete Gatti, Elba Barreto, Elí Fabris, Maria Cláudia Dal'Igna, entre outras. Com base nesses conceitos de identidade e de docência, foi possível organizar e analisar duas grandes categorias implicadas com os processos de constituição da identidade profissional: (auto)responsabilização docente e responsabilidade docente. Na primeira perspectiva, a professora assume expectativas e compromissos que lhe exigem além daquilo que a docência lhe permite, inflando seu cotidiano com inúmeras demandas sociais complexas num movimento compensatório que acaba tendo como consequência uma perda de foco. Na segunda, assume a função de pensar, planejar e agir pedagogicamente para construir conhecimentos. Em síntese, é possível concluir que aprofundar os estudos sobre as responsabilidades assumidas pelas professoras torna-se importante para compreender a identidade docente hoje, uma vez que os conceitos que as professoras formulam com relação à sua identidade profissional estão implicados com o modo como ensinam e a maneira como se posicionam diante dos desafios educacionais. Assim, podem desviar-se muitas vezes das atividades do ensino e da aprendizagem para se dedicar às missões sociais; podem, ainda, se culpabilizar, adoecer ou desistir diante de maus resultados.

Fonte: Tese completa disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/10596/Renata%20Cristina%20de%20Lacerda%20Cintra%20Batista%20Nascimento_.pdf?sequence=1&isAllowed=y

A tese evidencia que as professoras, ao buscarem constituir-se como alfabetizadoras, elaboram expectativas e outras responsabilidades que extrapolam as demandas da prática docente alfabetizadora, ao tempo em que também assumem outras funções como refletir acerca do processo de constituição profissional e da própria ação pedagógica do ser e do tornar-se professora alfabetizadora. Nesse sentido, a pesquisa revela outras facetas do processo de constituição identitárias docente como alfabetizadora: os desafios impostos pela profissão também são indicadores da constituição da identidade, as condições sociais onde atuam e como os estudantes vivem e chegam na instituição escolar, entre outras questões.

É bem como Dubar (2005) ressalta quando nos fala que “a profissionalidade está interligada a uma identidade constituída social e profissionalmente, que recria experiências

todo tempo.” Isso significa que as professoras ao se envolverem e relacionarem-se com o contexto, com as questões sociais da escola, das famílias e seus alunos também vão constituindo-se alfabetizadoras de certo modo ou de outro, ou seja, a depender também das condições e contextos em que desenvolvem a prática docente alfabetizadora.

Dubar (2005) ao falar sobre questões identitárias profissionais elucida acerca de quatro formas identitárias e que podemos relacionar também ao processo de constituição identitária profissional docente de alfabetizadores. Essas formas identitárias revelam posturas, posições, formas de ação e tomadas de decisões de profissionais que vão constituindo, ao longo do tempo, perfis profissionais.

- Identidade do “distanciamento”: combina as preferências individuais com estratégias de oposição.
- Identidade “fusional”: combina as preferências coletivas com estratégias de aliança.
- Identidade “negociatória”: alia polarização no grupo com estratégias de oposição.
- Identidade “afinitária”: alia preferências individuais com estratégias de aliança (DUBAR, 2005, p. 154).

Pela análise das caracterizações de cada uma das formas e contrapondo aos achados da tese em análise sobre a constituição profissional de alfabetizadoras, percebemos que as alfabetizadoras construíram uma “identidade fusional”, uma vez que elas se envolvem com as demandas da profissional docente alfabetizadora, que são preferências coletivas com estratégias de aliança devido a questões sociais que o contexto em que atuam demanda.

Sobre essa faceta da constituição identitária, a autora da tese demonstra preocupação em relação as alfabetizadoras uma vez que o contexto social complexo pode colocar em risco a própria saúde das professoras que, ao depararem-se com determinadas questões sociais, não conseguem resolver e iniciarem um processo de culpabilização.

Podemos considerar também que as alfabetizadoras desenvolvem uma “identidade afinitária”, pois as mesmas também abrem mão de estratégias individuais ao se profissionalizarem, pois ali estão envoltos sonhos, desejos, vontades pessoais também. Um profissional é também uma pessoa que quer algo para si e quando se coloca a desenvolver um trabalho não pensa apenas na questão técnico-profissional, mas também pensa em

autorrealização ao mesmo tempo em que desenvolve uma aliança com os demais que se envolvem no contexto de atuação.

Para Melo, Sousa e Silva (2021, p. 241) em publicação na Revista Linguagem, Educação e Sociedade, da Universidade Federal do Piauí discutem que:

A identidade vai, assim, se compondo da articulação sucessiva de diversos papéis sociais com os quais o sujeito se identifica ou estabelece mecanismos contrários à identificação. Os papéis definem a participação dos sujeitos nos processos de interação social e são institucionalizados e legitimados pela ordem de valores vigentes na sociedade. Dessa forma, a ordem social tipifica o indivíduo, suas ações e suas formas de agir.

Nesse sentido, é importante que se compreenda como o professor foi se constituindo e os papéis sociais que ele pensa que tem e desenvolve, bem como os papéis que a própria sociedade lhe atribui ao ser considerado como um profissional. O professor é um ator social e com essa atribuição uma gama de representações recais sobre ele, logo, o desenvolvimento destes papéis também contribuem para a sua constituição identitária profissional.

As duas teses abordam questões em comum sobre o processo de constituição da identidade profissional docente, entre elas é a socialização. Tanto a tese de Lenise Teixeira de Sousa como a de Renata Cristina de Lacerda Cintra Batista Nascimento revelam que o processo de socialização é um grande responsável pela constituição identitária, pois esse é um processo de via dupla uma vez que existe a identidade construída por si e a identidade que o outro constrói do próprio outro.

Melo, Sousa e Silva (2021) ao discutirem as ideias de Dubar (2005) conceituam socialização como um processo complexo em que o outro é afetado pelas ideias que constrói de si e pelas ideias que os outros constroem coletivamente:

A socialização, conforme o sociólogo francês Dubar (2005), é entendida como o processo pelo qual um ser humano desenvolve sua maneira de estar no mundo e de se relacionar com as pessoas e com o meio que o cercam, tornando-se um ser social. É, portanto, entendida como processo dinâmico, permitindo a construção, desconstrução e reconstrução de identidades. Em tal afirmativa está implícita a compreensão de que as identidades dependem da trajetória de vida do sujeito e da configuração social de cada momento de sua vida, permitindo a existência de socializações posteriores àquela primeira socialização familiar. (MELO, SOUSA; SILVA, 2021, p. 242)

Para os autores, a trajetória de vida, os desafios da prática, os contextos de vivências sociais e tudo aquilo que foi construído ao longo da vida e em relação com os outros formam a identidade profissional docente. E além disso, essas experiências que formam a identidade encaminham o profissional para novas vivências e relações que podem ir reconfigurando essa identidade, provocando mudanças.

Entendemos, assim, a identidade como inseparável da relação entre indivíduos e sociedade. Esse processo de constituição identitária é marcado por negociações (DUBAR, 2005), é contínuo, instável, relacional e múltiplo (MARCELO, 2009; NÓVOA, 2017), sendo, então, marcado por influências sociais, culturais, políticas e históricas de cada contexto no qual se insere o professor, pelos modos de reconhecimento das instituições e dos outros e de reconhecimento de si. Desse modo, a identidade dos professores é construída por saberes de fontes variadas, carregando, assim, marcas de caráter pessoal e profissional, configurando-se e reconfigurando-se numa complexa rede de histórias e conhecimentos.

Nesse sentido, consideramos que os caminhos que possibilitam a constituição profissional docente são permeados por diferentes momentos que se entrecruzam com as vivências e os espaços despertando construções de concepções, aprendizagens, afirmações da identidade, (re) significações e tomada de decisões sobre os rumos da profissão. São com essas e outras tantas reflexões que trazemos algumas considerações do estudo a seguir.

Considerações finais

A presente pesquisa se propôs analisar o que tem se revelado nas pesquisas de doutorado acerca da constituição identitária profissional docente de professores alfabetizadores em âmbito dos Programas de Pós-graduação nas universidades brasileiras, bem como identificar teses de doutorado que abordem o processo de constituição identitária profissional docente de alfabetizadores e compreender os resultados de pesquisa, em nível de doutorado, que abordem o processo de constituição identitária profissional docente de alfabetizadores.

A partir de uma análise qualitativa, foram analisadas 32 teses após o refinamento utilizando os descritores “identidade profissional docente” e “alfabetizadores”. Porém, apenas 2 teses atenderam aos critérios de inclusão/exclusão delimitados pela pesquisa para a

realização da revisão sistemática de literatura. Analisamos que os trabalhos tratam sobre desenvolvimento profissional em diferentes perspectivas e relacionadas a diferentes temáticas, porém, aquelas que abordam a constituição identitária profissional de alfabetizadores tem poucas publicações em âmbito do doutorado em Educação no Brasil.

A revisão sistemática de literatura orientada a partir do que tem se revelado nas pesquisas de doutorado acerca da constituição identitária profissional docente de professores alfabetizadores em âmbito dos Programas de Pós-graduação nas universidades brasileiras evidencia que a questão da identidade profissional tem sido alvo de muitas pesquisas, porém em relação a constituição sobre o ser e o tornar-se alfabetizadora, as pesquisas tem um número bem baixo, mostrando a necessidade de que mais pesquisadores debruçem-se sobre esta temática alargando e fortalecendo mais discussões.

Ao tomar como corpo de análise as pesquisas disponíveis no portal da CAPES, em âmbito do doutorado em educação, revela-se que muitas pesquisas se relacionam com a questão da identidade profissional tais como: identidade profissional e avaliação escolar, identidade profissional do professor de matemática, identidade profissional de alfabetizadores, identidade profissional e formação continuada, identidade profissional e saberes docentes, identidade profissional e formação de leitores. Porém, apenas duas teses realçam a identidade profissional de alfabetizadores.

Como a pesquisa se delineou na tematização da identidade profissional docente, esta, por sua vez, permite que possamos situar a compreensão de trabalho docente, uma vez que ambas se imbricam mutuamente, um retroalimentando-se do outro. Assim, passamos a entender que o trabalho docente se constitui de um processo no qual se desenvolve o trabalho do professor numa esfera pública e sociocultural do qual faz parte, e que acontece mediatizada por contínuas transformações em múltiplas esferas e dimensões, e que influencia na construção de seu ser, saber, fazer cotidiano.

A importância deste estudo reside no fato de apresentar um apanhado de estudos dos últimos cinco anos acerca da identidade profissional docente e pode servir de referência para que outros pesquisadores possam discutir a temática, bem como compreenda como a mesma tem sido discutido em âmbito do doutorado em educação nas universidades brasileiras e em que complexidade estes estudos tem se mostrado. Além disso, este estudo pode servir de

motivação para outras pesquisas.

Pela relevância desse tipo de discussão, compreendemos que os estudos sobre identidade profissional docente, sobretudo relacionada a constituição docente como alfabetizador deve ter mais espaço em âmbito das pesquisas em educação brasileira tendo em vista que poucos estudos foram encontrados em âmbito da CAPES relacionadas a pesquisas de doutoramento.

As conclusões deste trabalho devem ser analisadas e vistas também por meio das suas limitações. A principal delas refere-se à opção de se trabalhar somente com dois descritores “identidade profissional docente” e “alfabetizadores”. Mesmo que os resultados deste estudo forneçam informações acerca da identidade profissional docente de alfabetizadores, é necessário o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática com fins de ampliar a compreensão do modo como professores tornam-se alfabetizadores no Brasil.

Referências

AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In.: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

BARBOSA, Cirleia Pereira. **A identidade profissional na formação inicial de professores de matemática**: um estudo no Estágio Curricular Supervisionado. Tese (Doutorado) – Ensino de Ciências e Matemática, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2021. 240f. Disponível em: <https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/jspui/handle/123456789/4336>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 1985.

BRISOLA, Mirian Margarete Pereira. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: formação de professores alfabetizadores no âmbito da UEPG. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2021. 138f. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/3438>. Acesso em: 23 jun. 2023.

CAMARGO, Raiolanda Magalhães Pereira de. **O desmonte da política de formação de alfabetizadores da SEMED/ Manaus**. 2021. 328 f. Tese (Doutorado em Educação na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2021. 326f. <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/8634>. Acesso em: 14 jun. 2023.

CATÃO, Virna Mac-Cord. **PNAIC e PNEP**: propostas, questões e impactos dos programas

de formação continuada de professores alfabetizadores no Brasil e em Portugal. 2020. 133 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana) - Centro de Educação e Humanidades, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://www.bdtd.uerj.br:8443/handle/1/17157>. Acesso em: 2 jul. 2023.

CORREA, Aurea Lucia Melo Oliveira. **Percursos de resiliência e identidade em histórias, memórias e experiências de alfabetizadores(as) indígenas em Roraima.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019, 177f. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/12190>. Acesso em: 11 jul. 2023.

CRUZ, Eliane Travensoli Parise. **Políticas públicas de formação continuada de alfabetizadores: implicações para a construção do leitor.** Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018. 151f. Disponível em: <https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/2719>. Acesso em: 5 mai. 2023.

DAY, Christopher **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente.** Porto: Porto Editora, 2001.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FAÇANHA, Alessandro Augusto de Barros. **A orientação da ação para leitura crítica a partir de uma experiência formativa: uma contribuição para o ensino de química.** 2019. 245f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/28097>. Acesso em: 30 jul. 2023.

FARIAS, Andrea Torres Vilar de. **Formações iniciais e continuadas e seus reflexos no discurso sobre a concepção de língua e sobre a prática de ensino de professores alfabetizadores participantes do PNAIC.** Tese (Doutorado em Linguística), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020. 258f. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/19898?locale=pt_BR. Acesso em: 09 jul. 2023.

FELIX, Carla Fernanda Figueiredo. **O Movimento da Política de Formação Continuada “PNAIC”: do documento oficial aos professores alfabetizadores.** 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020. 236f. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13379>. Acesso em: 05 jul. 2023.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 1, p. 183-184, mar. 2014. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018&lng=pt&nrm=iso . Acesso em: 07 jul. 2022.

GONÇALVES, Paulo Gonçalo Farias. **A orientação da ação de controle na resolução de problemas matemáticos em professores:** uma experiência formativa à luz da Teoria de P. Ya. Galperin. 2020. 205f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/28780>. Acesso em: 19 mai. 2023.

JOSSO, Marie-Christine. **A transformação de si a partir da narração de histórias de vida.** Educação, Porto Alegre/RS, ano XXX, n. 3, v. 63, p. 413-438, set. / dez. 2007. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/gepiem/files/2008/09/a_tranfor2.pdf. Acesso em: 29 jun. 2023.

LAWN, Martin. **Os professores e a fabricação de identidades.** Currículos sem fronteiras. Porto Alegre - RS: UFRS/UEP Pelotas/Uminho, v. 1, n. 2, pp. 117-130, jul-dez/2001 (online). Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/lawn.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2023.

LEPICK, Vanessa. **Formação inicial de alfabetizadoras para a educação de jovens e adultos em Minas Gerais (1996 -2006).** 2018. 289 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2018. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2021.5505>. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/31609>. Acesso em: 15 abr. 2023.

LIMA, Renata da Costa. **Formação continuada didático-pedagógica no contexto da docência universitária:** contribuições para o processo de (re)construção da identidade profissional docente. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. 266f. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/33923>. Acesso em: 24 jul. 2023.

MARCELO, Carlos. A identidade docente: constantes e desafios. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente. Belo Horizonte**, n. 1, v. 1, p. 109-131, ago/dez, 2009. Disponível em: <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/8>. Acesso em: 08 jul. 2023.

MELO, Carlos Ian Bezerra de.; SOUSA, Francisco Edisom Eugenio de; SILVA, Silvina Pimentel. Elementos constitutivos da identidade profissional do professor de Matemática. **Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, ano 26, n. 47, Jan./abr., 2021, p. 236-262. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1034/882>. Acesso em: 13 de jun. 2023.

MELO, Lucas Medeiros e. **Expectativas, Interações e a (Re)Construção da Identidade Profissional Docente em um Contexto de Docência Compartilhada em Matemática.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020. 110f. Disponível em: <https://pemat.im.ufrj.br/index.php/pt/producao-cientifica/teses/2020/68-expectativas-interacoes-e-a-re-construcao-da-identidade-profissional-docente-em-um-contexto-de-docencia-compartilhada-em-matematica>. Acesso em: 09 ago. 2023.

MELO, Magda Maria Pinheiro de. **Avaliação da habilidade de organização temporal para o estudo: o caso de estudantes do curso de Engenharia Civil da UFRN.** 2020. 197f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2020. 198f. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29784>. Acesso em: 02 mai. 2023.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **Os sentidos da alfabetização.** São Paulo: Unesp, 2000.

NASCIMENTO, Renata Cristina de Lacerda Cintra Batista. **Constituição da identidade profissional docente: estudo com professoras alfabetizadoras do município de Cáceres/MT'** 28/09/2021 168 f. Doutorado em Educação, Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos, São Leopoldo, 2021. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/10596/Renata%20Cristina%20de%20Lacerda%20Cintra%20Batista%20Nascimento.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 28 de jun. 2023.

NEVES, Edna Rosa Correia. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** as estratégias e táticas de apropriação de uma alfabetizadora e seus formadores. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. 269f. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-11122018-102002/pt-br.php>. Acesso em: 26 mai. 2023.

NÓVOA, António. **Os professores e sua formação.** Lisboa-Portugal: Dom Quixote, 1997.

NÓVOA, António; VIEIRA, Pâmela. Um alfabeto da formação de professores. **Crítica Educativa**, n. 2, v. 3, p. 21 - 49, set./ 2017. Disponível em: <https://www.criticaeducativa.ufscar.br/index.php/criticaeducativa/article/view/217/275>. Acesso em: 08 de jul. 2023.

OLIVEIRA, Germana Correia de. **Letramento digital e ensino da língua:** representações de professores alfabetizadores sobre os seus saberes e práticas na escola pública. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade Federal da Paraíba, 2021. Disponível em: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/noticias_desc.jsf?lc=es_ES&id=1901¬icia=201260531. Acesso em: 30 jun. 2023.

OLIVEIRA, Leonardo Davi Gomes de Castro. **Experiências formadoras e identidade profissional docente:** um olhar situado no PIBID de Letras/ Inglês da Universidade Estadual do Piauí. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2020. 230f. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1161811>. Acesso em: 09 mai. 2023.

OLIVEIRA, Renata Araújo Jatobá de. **Saberes e práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores nos contextos escolares no Brasil e na França:** Gestão da Avaliação através da Intermediação-Planejada no Ciclo de Alfabetização. Tese (Doutorado em

Educação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35747>. Acesso em: 4 jul. 2023.

PEREIRA, Valdiene Carneiro. **Processo de (Re)construção da Identidade Profissional Docente de Professoras de Música da Educação Básica na Região Metropolitana do Recife: Histórias de Vida escritas em uma trama Polifônica.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. 325f. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34275>. Acesso em: 03 jun. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. **Docência no ensino superior.** São Paulo: Cortez, 2002.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; SOUZA, Vera Lúcia Trevisan de (Orgs.). **Aprendizagem do Adulto Professor.** São Paulo, Edições Loyola, 2006.

RAMALHETE, Mariana Passos. **A leitura literária em programas governamentais de formação de professores alfabetizadores do início do século XXI (2001-2018): O tropeço, a trapaça e o deleite.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019. 105f. Disponível em: https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_13959_1MARIANA_%20VERS%C3O%20P%D3S-DEFESA-2.pdf. Acesso em: 01 jul. 2023.

REDLING, Julyette Priscila. **As Configurações Contemporâneas da Educação: um estudo acerca de influências na Identidade Profissional do professor de matemática da Educação Básica.** Tese (Doutorado em Educação para a Ciência), Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2018. 250f. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/154532>. Acesso em: 15 jul. 2023.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 2012.

RUIZ, Roseli da Silva Cordeiro. **Identidade profissional docente no contexto das avaliações externas: O SARESP em questão.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. 148f. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-11122019-162328/publico/ROSELI_DA_SILVA_CORDEIRO_RUIZ_rev.pdf. Acesso em: 5 jul. 2023.

SALES, Clotilde Clotilde Tinoco. **PNAIC Amazonas: a emergência de novas mediações para o acompanhamento pedagógico da formação continuada de professores alfabetizadores.** 2020. 219f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus (AM), 2020. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7841>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SANTOS, Nayra da Cunha Rossy. **Identidade Profissional Docente Em Memoriais De Formadores De Professores De Matemática.** Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemáticas), Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. Disponível em: https://sigaa.ufpa.br/sigaa/public/programa/defesas.jsf?lc=pt_BR&id=379. Acesso em: 13 jun. 2023.

SANTOS, Rosangela Padilha Thomaz dos. **As narrativas escritas como possibilidades de formação continuada de professores alfabetizadores.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. 185f. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2018/tRosangelaThomaz.pdf>. Acesso em: 4 de ago. 2023.

SILVA, Francisca de Lourdes dos Santos Leal e. **Narrativas do letrar de alfabetizadores de Teresina-Piauí: evocação dos saberes profissionais e fazer docente.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. 229p. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-30092020-163948/publico/9964109_FRANCISCA_DE_LOURDES_DOS_SANTOS_LEAL_E_SILVA_rev.pdf. Acesso em: 02 jul. 2023.

SILVA, Jéssica Francine Ferreira da; SOUZA, Ana Paula Gestoso de. Memoriais de formação: refletindo sobre a construção e (re) significação da identidade docente na educação infantil. **Linguagens, Educação e Sociedade**, Teresina, Ano 24, n. 42, mai./ago. 2019, p. 119-145. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/lingedusoc/article/view/1105/954>. Acesso em: 10 jul. 2023.

SILVA, Maria Margarete de Paiva. **Um panorama sobre os conhecimentos fonéticos-fonológicos na formação de professores alfabetizadores no Brasil.** Tese (Doutorado em Letras), Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021, 347f. Disponível em: http://www.ple.uem.br/maria-margarete-de-paiva_tese.pdf. Acesso em: 13 mai. 2023.

SILVA, Roberta da. **Os efeitos do Programa Aprendizagem na Idade Certa (PAIC) no trabalho dos professores alfabetizadores.** Tese (Doutorado em Psicologia), Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2018. 171f. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFOR_0bc158c18c8b5ab847472889c08f4465. Acesso em: 05 mai. 2023.

SILVA, Solange Pereira da. **Concepções pedagógicas e formação continuada de professores alfabetizadores: uma análise do Programa Nacional Pela Alfabetização Na Idade Certa (PNAIC) no arquipélago do Marajó/Município De Breves.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Pará, Belém, 2021. 342f. Disponível em: <http://ppgedufpa.com.br/arquivos/File/TESEsolange.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2023.

SOUZA, Francisca Maria da Cunha de. **Formação continuada e autoria docente de professores alfabetizadores no âmbito do PNAIC.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2020. 278f. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10897019. Acesso em: 16 mai. 2023.

SOUZA, Lenise Teixeira de. **O PNAIC no Contexto de dois Municípios de Minas Gerais: quais os sentidos da formação para o desenvolvimento profissional dos professores alfabetizadores?** 19/02/2020 353 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino:

Pontifícia Universidade Católica Do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Biblioteca virtual da PUC-Rio. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/48110/48110.PDF>. Acesso em: 30 jun. 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17 Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. **Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério**. Educação e Sociedade. Campinas: UNICAMP, ano XXI, nº 73, dez, 2000. Disponível em: Acesso em 05 jul. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/Ks666mx7qLpbLThJQmXL7CB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 de jul. 2023.

Submissão em: 10/07/2023

Aceito em: 17/06/2024

Citações e referências
Conformenormas da:



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS